

# INDEPENDENTE

Editor—João da Silva.

Redacção e administração—Rua de S. Thiago 14 e 16

Impressão—Typographia de Albano Pires, rua da Rainha, 126.



Condições d'assignatura

Anno, 1\$200; com estampilha 1\$500. Africa e Brazil, 3\$000 reis.

Publicações—Anuncios e communicados, por linha 10 reis, repetições 20 reis.

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

GUIMARÃES, 24 de agosto DE 1902

## AGUAS

Ha um mez, n'este mesmo logar, dizia o nosso jornal que a Camara Municipal d'este concelho havia remettido ás estancias superiores, para receber a competente approvação, o projecto do encanamento geral das aguas da cidade, um dos melhoramentos que se impõe como de maior necessidade e urgencia para esta nossa terra.

Acrescentavamos então que todos os que buscam o bem-estar de Guimarães, a propria saude e a saude dos seus conterraneos, deviam associar-se a esta iniciativa da camara, representando junto do governo para que o projecto que tinha ido á approvação superior fôsse tomado na devida consideração e despachado como merecia, e assim diziamos porque, tendo-se feito a remessa do projecto em 15 de maio passado, até esse dia em que escreviamos, como até agora, não apparecera resposta de especie alguma.

Já então era convicção nossa que o projecto não seria devolvido nem approvedo nem por approvar, mas quizeamos esperar algum tempo antes de

claramente dizer todo o nosso pensamento.

Passou-se um mez mais e como, d'accordo com a nossa desconfiança, o governo não ata nera desata, é tempo de dizer ao sr. Hintze Ribeiro, ao homem do Convenio, das perseguições aos jornacs, dos conflictos de Coimbra e d'Aveiro, o que Guimarães pensa do inqualificavel procedimento d'este governo que desgraçadamente está no poder.

E' tempo de lh'o dizer sem hesitações nem trepidações, em voz alta e de cabeça levantada como convém a quem falla Verdade e a voz do povo que é tambem a voz de Deus.

Guimarães sabe perfeitamente que o sr. Hintze Ribeiro, não se sentindo com força de negar approvação ao projecto do encanamento das aguas, e ao mesmo tempo não querendo sancionar medida alguma de iniciativa do nosso municipio, por mais util e proveitosa que seja para a saude e bem-estar dos habitantes d'esta terra, resolveu não desenvolver esse projecto, embora elle encerre a resolução de um dos mais graves entre os mais graves problemas que devem preoccupar a nossa attenção.

Guimarães comprehende bem quanto ha de criminoso e malévolo no procedimento do sr. Hintze Ribeiro a quem não importa que de um dia para outro uma epidemia di-

zime a cidade onde conta muito poucos partidarios, quatro ou cinco generaes de um exercito que não existe nem será possivel crear.

Guimarães sabe perfeitamente e de ha muito já, que no peito do sr. presidente do conselho de ministros (ferreo homem occupando o logar mais importante e de maior responsabilidade que tem a nação, sómente para fazer politica sua e do seu partido) não cabem sentimentos humanitarios nem de justiça, mas fôlga em constatar com este procedimento de que usou agora sua ex.<sup>a</sup>, que quando quasi unanimemente acompanhou o sr. conselheiro João Franco Castello Branco, por occasião de este nobre e alevantado character se afastar do partido regenerador, não só procedeu como lhe ordenava a gratidão devida a quem fôra muitos annos seu representante nas camaras, como tambem seguiu para o unico lado onde havia dignidade e não um feroz egoismo.

Guimarães ficará sem protecção, sem melhoramentos e sem justiça, com a sua voz sempre menospresada e desattendida, mas restar-lhe-ha em troca a consolação de ter procedido como devia e de se não haver tornado cumplice n'uma série d'actos que estão apressando a ruina total do nosso desgraçado paiz.

faz resaltar o Facto, o Homem ou o Livro por uma simples linha da sua prosa elegante, duma construção original sem arrebiques de innocentes figuras, nem redundancias ócas e banaes.

A chamada *Questão social* (titulo dum futuro livro de M. G.) e os factos que diariamente vão acontecendo sob a rosa do sol e que com ella implicam, tem merecido a mór parte das suas ponderações criticas, bem architectadas e deduzidas.

Uma das melhores qualidades deste meu camarada, que resumbr das paginas dos seus livros, é a franqueza com que diz as coisas; porque eu creio que, quando elle falla com benevolencia, (esta benevolencia que todos nós algum dia temos para com certos estafemos) é sincero.

Franqueza e benevolencia; qualidades estas invulgarissimas, hoje que todos se dão ares solemnes de aristarcos, não passando as mais das vezes duns refinadissimos im-

postores. Mas aquellas duas qualidades usa-as elle para com os neophitos, que aos outros tira elle justas contas das asneiras perpetradas.

Os rapazes, todos os hodiernos escriptores cá do continente, devem-lhe muito pela propaganda feita, delles e dos seus trabalhos, nos Açores, quer pelo livro, quer pelo jornal. A prova-lo lá estão os seus quatro volumes e o jornalismo açoreano em que M. Greaves tem deixado a sua collaboração, especialmente o *Telegrapho*. Eu—para que o calar? sou um dos que mais gratos se lhe confessam,—o que não quer dizer que esteja cambiando amabilidades e adjectivos em vez de fazer justiça e cumprir um dever—que outra coisa se não pôde chamar á breve apresentação deste destemido moço, aos que sobre estas mal alinhavadas linhas pousam seus olhos.

Seguindo as pisadas de Silva Pinto—Manoel Greaves é já neste

## CAÇA

O sr. governador civil de Braga, publicou em 23 de maio do corrente anno um edital que contém um novo regulamento sobre o exercicio da caça, em completa opposição com os artigos 175 e 177 do código de posturas municipaes do concelho de Guimarães e que tambem briga com as nossas posturas camararias de 28 d'abril de 1886, 5 d'abril de 1895 e 7 de maio de 1899.

Não obstante o referido edital declarar que ficam revogadas as posturas das camaras do districto de Braga, sobre materia de caça, que sejam contrarias ás suas disposições, no nosso entender todas as posturas municipaes sobre caça que foram devidamente approvadas, estão em pleno vigor e não podem ser alteradas, modificadas ou revogadas por qualquer regulamento do governo civil do districto.

O edital de 23 de maio de 1902 não tem, pois, força de lei, nem é obrigatorio no concelho de Guimarães, porque nem o cod. adm. nem qual-

quer outra disposição legal confere aos governadores civis competencia para regular o exercicio da caça, parecendo-nos, portanto, que não incorrem em qualquer responsabilidade criminal, aquelles que infringirem as determinações do referido edital, se essa infracção não fôr d'encontro ás posturas sobre caça actualmente em vigor no concelho de Guimarães.

E assim o tempo defezo da caça do coelho, lebre, codorniz e perdiz principiou em 15 de fevereiro e acaba em 31 do corrente, e não em 15 de setembro como dispõe aquelle edital.

Tambem no tempo não defezo só é prohibido o uso do furão na caça do coelho, emquanto que pelo edital do governo civil é absolutamente prohibido caçar empregando o furão.

A camara municipal de Barcellos, já fez saber aos seus habitantes, n'um edital com data de 18 de julho do corrente anno, que continuavam em vigor as posturas municipaes actualmente em vigor n'aquelle concelho:



momento um escriptor dotado de largas faculdades de critico, contista e poeta nas horas que os seus trabalhos de autopsia social lhe deixam livres.

Nos bocados de prosa que ha escripto sobre o seu torrão, impregnados da natureza açoreana, vê-se bem tuma modalidade do seu temperamento: a emotividade, que transparece tambem nos raros versos que ha deixado nas columnas de algumas publicações, enoberto pelo pseudonymo de Narciso Rosado. Comtudo é como critico que a personalidade de M. Greaves mais se destaca, no *mare magnum* dos textos publicistas. Pessimista e sarcasta, por vezes; M. Greaves falla-nos dum futuro melhor: é então que a sua penna—que lembra afiado bisturi—revolve a sociedade contemporanea e anatomisa as suas complexas doctas, os seus egoísmos; as suas torpezas e os seus crimes do mesmo modo que os phisicos nos corpos das adoctadas gentes: E' um revoltado, um

descontente do meio e, assim, a causa dos espoliados e dos desliardados; de todo o proletariado, merece-lhe especial cuidado. Ab corrente dos modernos credos sociologicos, a sua voz lembra a d'um propheta evangelisando com toda a força da sua vontade e mocidade, entre tuma sociedade degenerada, a caminho do tumulo.

Ultimamente tivemos noticias dum novo trabalho de M. Greaves: Chama-se elle: *Combates*. Como se infere do titulo o novel e esforçado critico não desistia nem esperá, antes váe trabalhando e olhando aquillo que o rodeia, com um pouco de risó e dizendo com subido criterio e justiça o que pensa—o que já não é pouco; creiam-no; n'uma época em que todos affvelam a mascara da hypocrisia para: aquillo que os de dentro sabem.

PORTO 31—7—1902.

C. Galves Dias.

FOLHETIM DO «INDEPENDENTE»

Manoel Greaves

(Esboço Critico)

Já não é pequena a bagagem litteraria de Manoel Greaves: *Notas d'Arte* (1900), *Vigilias* (1900), *De Bond* (1901), e *o Meu tempo* (1902); quatro volumes facturados num espaço de tempo relativamente pequeno e dos quaes, como dos de poucos camaradas, se pôde deduzir o seti interessante e masculino perfil de trabalhador da penna. Construidos com notas varias sobre os diversos factos da vida intellectual dos nossos dias, de perfis de alguns escriptores contemporaneos, modos de apreciar a sociedade, chronica alegre sobre alguns picarescos casos da orgia nacional,—os livros de M. Greaves, deixam-nos bem dispostos, resultando isto da maneira como elle

Perfis Modernos Ellas

E' uma das poucas pequeninas loiras que temos cá na terra, esse chalet onde Ellas são tão lindas como as moiras Dos mimosos rimances de Garrett.

As suas lindas tranças, onde bate O sol em cheio, em lâminas guapas, São barras d'ouro de melhor quilate Que o dos anéis dos bispos e dos pápas.

Fazem-se d'ellas cousas innocentes, Os objectos candidos e mysticos: —As espadas dos principes regentes E os pequeninos vasos eucharisticos.

Poucas vezes a vemos pela rua; Porque ás festas da terra enganada Prefere a boa paz risonha e nua Da sua linda casa apalaçada.

E' muito nova, mas já tem o tracto D'uma senhora linda e intelligente; Pois sabe em tudo ao modo litterato, Que nos dá os folhetins do «Independente».

Anda o seu nome a par com as origens Da vida mais remota e duradoura. —Usa o noivo das santas e das virgens...

E é tudo quanto sei d'esta Senhora...

Elles

Sempre em risadas, pela vida fóra, Foi na vizinha Braga um folião; Cantou a vida quando a gente a chora, E trouxe apóz de si a multidão.

Capa traçada n'uns langóres brejeiros, Cheio de risos cállidos, extensos, Deu que fazer nos pobres merceiros Da patria dos Gaspar's e dos Lourenços.

Mais tarde em Guimarães, a turba séria, Ao escutar-lhe os ditos homicidas Chamou-lhe o pae do riso e da pilhéria E deu-lhe palmas leaes no «Fura-Vidas».

Soprou a alma académica em ruínas; E arguendo em festa a capa esburacada Fez resurgir as festas Nicolinas, A golpes de chalaça e de risada.

Teve ditos irónicos, bombásticos, Pindas finas, tépidas, maganas, Quando atrava os bandos escolasticos Para o rancho sonoro das tricanas.

Mas há tempos p'ra cá mudou de vida, Deixou de ser ha tempo o que era d'antes, Ninguém lhe apanha uma piada fina, Nem pede bandos para os estudantes...

Se não fosse a mudança que relató-a Talvez que ainda a multidão, talvez! Lhe levantasse um dia a sua estatua —Na rua das Lamellas... 33...

Guimarães, 23 d'agosto. Estelio

PAIZAGEM

ante teus pés vou depór minha Bella, meu Amor, ste teu simples captor; lançar-lhe vem por Jesus, inflada toda a luz Vgraça do teu olhar!...

Altiua a Lua, vae correndo os Ceus, Envolta em rios d'um pallor suave, Cheio de frescura. Ha cantos d'anjos, vindos do bom Deus, Que lhes deu ventura... —Corações a abrir como os cilios, d'ave!

Braga Xico Pinheiro Araujo.

CORREIO DAS SALAS

E'esperado brevemente a esta cidade o nosso querido amigo sr. Domingos Martins da Costa Ribeiro.

Esteve entre nos o sr. conselheiro José Coelho da Motta Prêgo, dignissimo deputado da nação.

Estão na Povoia de Varzim, os illustres titulares snrs. Viscondes de Viamonte da Silveira.

Partiram para a mesma praia, os snrs. Visconde do Paço de Nespereira (Gaspar), e Domingos Corrêa Leite Agenha.

Encontram-se nas Caldas das Taipas, os snrs. General João Augusto Pereira d'Éça Chaby e ex.ª esposa, e dr. Avelino Germano da Costa Freitas, e ex.ª familia.

De visita a seu sobrinho o sr. dr. Antonio Vicente Leal Sampaio, esteve n'esta cidade o sr. dr. Alberto Sampaio.

Seguiu para a Povoia de Varzim, o nosso illustre conterraneo sr. Luiz Martins de Queiroz.

Estiveram n'esta cidade no domingo passado, os snrs. Alvaro Gomes de Sá, Antonio Emilio de Magalhães e Francisco Xavier de Souza Pinto Leitão, negociantes da cidade do Porto.

Tambem aqui estiveram n'esse dia os snrs. José Carlos Marinho, do Porto, e José Alves d'Oliveira Bastos, de Fafe.

Estiveram na Povoia de Varzim, mas já regressaram a esta cidade os snrs. Alvaro da Costa Guimarães e Francisco Jacome.

Vimos em Guimarães o sr. dr. João de Mello Falcão, distincto tenente-medico d'infanteria.

Do Porto partiu para as Caldas de Vizella, o sr. Luciano Simões de Carvalho.

Seguiu ha dias para Lourdes o nosso amigo sr. Padre Manoel Ferreira Ramos.

Regressaram de Alijó, os snrs. Americo Angelo e José Borges Teixeira de Barros.

De Lisboa, regressou a esta cidade o rev. Padre Bento José Rodrigues, dignissimo Director do Collegio da SS. Trindade. Os nossos cumprimentos.

Das Caldas de Vizella regressou a esta cidade com sua ex.ª familia, o nosso bom amigo sr. José Corrêa de Mattos.

Parabens

Desde o dia 17 a 23 do corrente fazem annos as ex.ªs snr.ªs

- Dia 26—D. Maria Helena Peixoto Martins.
Dia 28—D. Adelaide Amelia Rodrigues d'Almeida.
Dia 29—D. Aureliana Candida Ferreira Vieira.
« —D. Angelina de Vasconcellos Cardoso.
Dia 30—D. Rosa de Jesus Pereira.

E os ex.ªs snrs.:

- Dia 25—Ignacio Teixeira de Menezes.
Dia 26—Arnaldo Augusto de Souza Queiroz.
« —Francisco Lopes de Mattos Chaves.
« —Antonio Joaquim Rebelo Junior.
« —Antonio Teixeira da Fonseca Aguiar.
Dia 30—Padre Gaspar Roriz.

Na sexta-feira da penultima semana passou o anniversario natalicio do nosso presado amigo sr. João Cardoso Martins de Menezes (Margaride). As nossas felicitações.

NOTICIARIO

Consorcio

Realizou-se na segunda-feira passada, como tinhamos noticiado, o auspicioso enlace da Ex.ª Snr.ª D. Maria Emilia Coelho da Motta Prêgo, com o sr. dr. Alberto Ribeiro de Faria.

A cerimonia religiosa effectuou-se, pelas 2 horas da tarde, na igreja parochial de S. Miguel de Creixomil, e foi celebrada pelo

rev.º Manoel Joaquim Gomes, capellão da Irmandade de S. Torquato, servindo de paranympchos, por parte da noiva, sua mãe a Ex.ª Snr.ª D. Thereza Elvira de Magalhães Brandão Motta Prêgo e seu tio paterno o sr. conselheiro José Coelho da Motta Prêgo e por parte do noivo sua tia a Ex.ª Snr.ª D. Emilia Ribeiro de Faria Araujo e seu primo o sr. dr. Antonio Baptista Leite de Faria.

Assistiram ao acto as Ex.ªs Snr.ªs: D. Thereza Elvira de Magalhães Brandão Motta Prêgo; D. Emilia Ribeiro de Faria Araujo; D. Maria José e D. Maria Antonia Coelho da Motta Prêgo; D. Maria da Conceição d'Araujo Abreu Pinheiro Torres; D. Emilia Ribeiro de Faria; D. Elvira Ribeiro de Faria; D. Lucia Sequeira Braga de Faria e D. Leonilda de Magalhães Brandão.

E os Snrs: dr. Antonio Coelho da Motta Prêgo; dr. João Pereira Leite de Magalhães e Couto; dr. Antonio Baptista Leite de Faria; conselheiro José Coelho da Motta Prêgo; Abilio de Magalhães Brandão; José Brandão; Manoel Gaspar Coelho da Motta Prêgo; Manoel Bernardino d'Araujo Abreu; José Bernardino d'Araujo Abreu; dr. Antonio Maria Pinheiro Torres e Francisco Ribeiro de Faria.

A corbeille da noiva tinha prendas lindissimas. Lembra-nos ter visto:

Do noivo—Um anel de brilhantes e esmeraldas, um adereço de brilhantes e um guarda-joias de crystal. Dos paes da noiva—Um par de castiças de prata, uma placa de prata e um faqueiro de prata. De sua avó D. Antonia Pereira Leite de Magalhães e Couto—Um anel de brilhantes e um relógio e corrente d'ouro.

De seu avô Sebastião Augusto de Magalhães Brandão—Uma mala de pau-camphora. De seu tio dr. João Pereira Leite de Magalhães e Couto—Um par de castiças de prata. De seus tios D. Emilia Brandão Saraiva e João Saraiva de Carvalho e primos padre Francisco e Manoel Saraiva Brandão—Uma bandeja de prata.

De seu tio Antonio Pereira Leite de Magalhães e Couto—Um par de brincos de brilhantes. De D. Maria da Conceição d'Araujo Abreu Pinheiro Torres e dr. Antonio Pinheiro Torres—Uma saladeira completa de crystal e prata e um chemin de table. De seu tio dr. João Coelho da Motta Prêgo e D. Virginia da Motta Prêgo (Nova-Góa)—Um estojo d'ouro de costura.

Da tia do noivo D. Emilia Ribeiro Faria d'Araujo—Uma salva de prata com monogramma. De seu tio Abilio de Magalhães Brandão—Meio faqueiro de prata. De sua prima D. Leonilda Gomes d'Abreu de Magalhães Brandão—Uma bilheteira de prata.

De seu primo José Brandão—Um estojo de baccarat e prata para lavatorio. De D. Maria do Carmo de Barros (Mógada)—Um estojo com colheres de prata para café. De Mancel Bernardino d'Araujo Abreu—Um cobertor antigo de damasco. De seus primos D. Adelaide Ribeiro Gomes d'Abreu Villas e Gaspar do Couto Ribeiro Villas—Uma biscouteira de crystal e prata. De D. Maria Angelina d'Abreu Brandão e Raul Brandão—Um chaffour de prata para ovos e torradas. De D. Luiza de Magalhães

Marques da Costa Amaral—Um alfinete de peito e uma caixa de crystal para pós d'arroz. De D. Margarida da Gloria de Sequeira Braga—Uma bilheteira de crystal e bronze.

De D. Maria da Gloria Araujo e Simão Araujo—Um tinteiro de prata. Do Conego Antonio da Silva Ribeiro—Uma salva de prata, arte nova. De D. Julieta Guimarães (Pombal)—Um estojo com escovas de prata para lavatorio.

De D. Maria da Luz—Uma colher de prata para copo d'agua. De seu primo Alberto Pereira Leite de Magalhães—Um estojo com colher de prata para copo d'agua. De D. Adelia Leite—Uma caixa com perfumarias.

De D. Joaquina Teixeira Guimarães e Emiliano Abreu—Um serviço de chá em porcellana, tête-à-tête. De D. Beatriz Mendes Rocha—Um descanço de relógio enfeitado a flores de setim.

De D. Anna Julia Mendes—Um estojo de setim com portemouchoir e um chemin de table. De D. Cacilda de Castro Neves Guimarães e dr. Pedro Guimarães—Um estojo com colheres de prata para chá. Dos primos do noivo D. Lucia de Sequeira Braga Leite de Faria e dr. Antonio Baptista Leite de Faria—Um estojo com colheres de prata para chá.

De Antonio Salgado—Uma caixa de charão com lenços e meias de seda. De D. Maria Arminda da Silva Caldas—Uma toalha de linho e guardanapos para almoço. De D. Narcisa e D. Maria Pereira de Magalhães—Seis colheres de prata para chá e uma para arroz.

De D. Maria do Céu Mattos Chaves—Um paliteiro de prata. De D. Augusta Jorge—Um estojo de peluche e setim com garrafas de crystal, copo e prato de prata, arte nova, para lavatorio. De Antonio Pereira Guimarães—Um adereço de esmeraldas, rubis e brilhantes.

Do padre Firmino Bravo—Um adereço de perolas e rubis. Dos padres Antonio Hermano e Hermano Amandio Mendes de Carvalho—Uma salva de prata. De D. Eulalia A. C. Freitas Chaves e Antonio Peixoto de Mattos Chaves—Um estojo de prata para escriptorio.

De sua prima D. Ismenia Oliveira da Motta Prêgo—Um corte de seda para blusa. De José Bernardino d'Araujo Abreu—Um bulê de prata. De D. Maria Benedicta (Azenha)—Um estojo com colheres de prata para chocolate.

De D. Maria Amelia de Bourbon (Lindoso)—Um leque de gaze e lentejoulas. De Alberto Mourão—Uma biscouteira de crystal e prata. De D. Leonor Amalia Mendes de Carvalho e Antonio Pereira Guimarães—Um estojo com tálher de prata para pasteis.

De D. Arminda de Magalhães Marques da Costa—Um guarda-sól de seda com uma aguarella. De D. Emilia de Jesus Santos—Um bouquet de flores artificiaes e dous tapetes para quarto. De Bernardino d'Almada (Azenha)—Um estojo com faca e garfo de prata, para peixe. De Joaquim Pereira Rego—Uma carteira de prata.

aguia americana. Da snr.ª Maria Mendes—Um panno antigo, para meza. Da sua costureira sr.ª Julia da Anunciação—Um par de travesseiras bordadas. Da sua modista sr.ª Zeferina Martins—Um alfinete de prata para peito. Da creada Maria Teixeira—Um corte de vestido, de seda. Da creada Maria Rosa—Uma coberta de crochet para cama e uma alfineteira.

O noivo recebeu as prendas seguintes:

Da noiva—Uma abotoadura de brilhantes e um alfinete com brilhantes. De seu tio Francisco de Faria—Um estojo com um faqueiro completo de prata. De seu irmão Francisco Ribeiro de Faria—Um album para retratos.

De sua tia D. Maria Ribeiro de Faria—Uma abotoadura de brilhantes. De seus primos D. Maria Emilia de Faria e Abilio de Castro—Uma carteira com monogramma de prata. De seu tio Sebastião Ribeiro da Silva Guimarães—Uma bengala com castão de prata.

De seu primo João Ribeiro de Faria e Silva—Um alfinete com brilhantes. De seus primos D. Arminda Vieira Cardoso d'Araujo e Manoel d'Araujo—Uma mala de couro da Russia, para viagem. De sua tia D. Emilia Ribeiro de Faria Araujo—Uma placa de prata.

Do padre Manoel Joaquim Gomes—Um serviço para chá, em prata. De suas irmãs D. Emilia, D. Elvira e D. Maria Ribeiro de Faria—Um espelho de crystal e um cobertor de damasco. Do padre Firmino Bravo—Um alfinete d'ouro com perolas e rubis.

Da ourivesaria Barbosa, do Porto, argolas de prata para guardanapo. Do dr. Pedro Guimarães—Uma cigarreira de prata. Depois da cerimonia dirigiram-se os noivos, com os convidados, ao palacete do sr. dr. Motta Prêgo, onde lhes foi offerecido um deliado copo-d'agua, findo o qual seguiram para S. Torquato.

Desejamos-lhe interminaveis felicidades.

Viagem de recreio

Partiram em viagem de recreio pelo norte de Hespanha, os snrs. drs. Francisco José da Silva Basto e Alvaro José da Silva Basto, lentes cathedromaticos da Universidade de Coimbra. Suas Ex.ªs tencionam visitar Vigo, Santiago e Corunha na Galiza, Oviedo nas Asturias, e Bilbao e S. Sebastian nas Vascongadas.

No regresso contam vir por Valladolid e Madrid e entrar em Portugal, pela linha de Salamanca e Barca d'Alva.

Capitão Caria

Partiu para Braga, onde ultimamente foi collocado a seu pedido o sr. Zeferino Candido d'Castro Caria, distincto capitão d'infanteria. Entre os seus numerosos amigos, deixa o illustre militar fundas saudades.

**Concurso de belleza**

Consta-nos que se realizará aqui, muito em breve, o concurso de belleza feminino proposto ha dias por alguns rapazes da nossa sociedade, admiradores da belleza sem igual das mulheres vimaranenses, que tão boas e admirativas palavras arrancaram a Camillo, o nosso maior romancista, e de que já tanto tem fallado todos os estrangeiros illustres que visitam a nossa terra.

Os allemães, sobretudo, physiognomistas como nenhum povo, a ellas se tem referido com as mais lisongeiros e encomiasticas palavras de admiração pela sua formatura, que proclamam sem igual.

Esta idcia parece-nos, além de tudo, muito artistica.

Falla-se em promover, para breve, uma reunião de todos os rapazes das classes cultas de Guimarães, reunião que se realizará no Jardim do Toural, e que servirá para fazer-se a nomeação do jury, que será eleito por votação geral.

Espera-se uma grande lucta, em que não haverá, todavia nem o não te conheço das eleições passadas, nem o apparato bellico da policia guardando a urna...

Do que sobre este assumpto se resolver diremos aos nossos leitores.

**Audiencias geraes**

**CRIMES DE ESTUPRO**

Realisou-se na terça-feira passada no tribunal Judicial d'esta comarca, a ultima audiencia geral d'este trimestre.

Respondeu o réo João Fernandes Rosaria, solteiro, maior, penitenciar, morador na rua d'Arcella, accusado de poucos dias antes do dia 25 de julho do anno passado, cerca das 3 horas da tarde, quando a offendida Marin de Souza, de 12 annos de idade, andava brincando com outra creança, lançar-lhe a mão e obrigar a deitar-se por meio de violencia physica e contra vontade da menor, tendo com ella copula illicita, desflorando-a e communicando-lhe doença syphilitica.

Em vista da decisão do jury, que aos quesitos que lhe foram propostos, declarou o crime provado por maioria, e deu como provada por unanimidade a circumstancia atenuante do bom comportamento anterior, o Meretissimo Juiz, preferiu a sentença condemnando o réo, em 4 annos de prisão maior cellular, seguidos de 8 de degredo e na alternativa em 15 annos de degredo em possessão de 1.ª classe.

O Ministerio Publico, appellou da sentença a qual só pôde ser executada depois de confirmada na Relação.

Tambem respondeu no mesmo dia João Alves Machado, casado, proprietario, do lugar de Megilde, da freguezia de Moreira de Coneygos, d'esta comarca, accusado de em Agosto de 1900, ter estuproado a menor Josepha Pereira, de 17 annos d'idade, da freguezia de S. João das Caldas, d'esta mesma comarca.

O jury declarou por unanimidade não estar provado o crime pelo que o accusado foi absolvido.

**Peregrinação á Penha**

Reune-se hoje a Irmandade da Penha, afim de tractar da Grande Peregrinação a Nossa Senhora de Lourdes, que tem de effectuar-se no dia 8 de Setembro proximo.

Envidam-se grandes esforços para que a Peregrinação, atinja a imponecia dos annos anteriores.

**Companhia de Fiação e Tecidos de Guimarães**

Com numerosa assistencia de accionistas de diferentes localidades, principiou no domingo passado, depois da 1 hora da tarde, sob a presidencia do sr. dr. Joaquim José de Meira, secretario pelo sr. padre Abilio de Passos e Antonio José de Faria, a assembleia geral da Companhia de Fiação e Tecidos de Guimarães.

Procedendo-se á leitura da acta da ultima assembleia geral extraordinaria, foi dispensada a leitura do relatório da commissão de syndicanca, por proposta do sr. Alvaro Gomes de Sá, visto ter sido impresso e largamente distribuido.

Em seguida usou da palavra o sr. Conde de Margaride, notando que da acta não constasse que as propostas approvadas na ultima assembleia o foram por unanimidade, e reclamando ainda a inserção na acta de diferentes considerações que foram omitidas.

A este respeito o sr. Conde de Margaride aceitou as explicações dadas pelo sr. presidente no sentido de que a acta d'uma assembleia geral não podia ser a reprodução, fiel e completa, de tudo o que n'ella se passou.

Seguiu-se depois a discussão e votação do relatório, sendo tambem dispensada a sua leitura pelos motivos já expostos.

O sr. dr. Geraldo Guimarães, dirigindo-se ao conselho fiscal, pergunta se tem cumprido com as attribuições que lhe confere o art. 176 do cod. com., sobretudo no que respeita á assistencia ás sessões da direcção.

Responde o sr. dr. Araujo, dizendo que o conselho fiscal, como do relatório consta, examinou as contas apresentadas pela direcção e a escripturação da sociedade, e tem assistido ás sessões da direcção, quando o julga conveniente, pois a lei commercial (art. 176 n.º 3.º) só n'esses termos ordena a assistencia do conselho a essas sessões, de cujas actas aliás consta que o conselho fiscal, no todo ou em parte, tem assistido a ellas.

Usa em seguida da palavra o sr. Antonio Emilio de Magalhães, que declara approvar o relatório da direcção, sem prejuizo das deliberações tomadas na assembleia geral extraordinaria effectuada em 6 d'abril d'este anno.

Como disse, approva o relatório, não obstante umas ligeiras divergencias, facilmente explicaveis. Parece-lhe que a verba de reis 6:194859—Gastos geraes da fabrica—que se encontra no debito da conta de «Ganhos e Perdas», deveria ter sido lançada na Conta de Fabricação, como—Despesas de Fabricação. Apresenta em seguida a seguinte proposta: «Tenho a honra de propôr que de futuro se deduza a percentagem de 4% sobre o custo inicial do machinismo, levando-se a importancia d'esta deducção ao crédito da conta especial reserva para machinismo e a debito da conta de gastos geraes de fabricação».

O sr. Eduardo Almeida responde ás observações do sr. Magalhães, e aceita, em nome da direcção, as modificações propostas, se bem que em nada influam nos resultados fiscaes. A verba indicada devia talvez incidir na Conta da Fabricação, mas é certo que a direcção fel-a recahir no debito da conta de «Ganhos e Perdas» em resultado da proposta que determinou o augmento do seguro contra fogo,—o que veio acarretar uma nova despesa imprevista, acontecendo do contrario haver uma sensivel discrepancia entre a conta da Fabricação apresentada pela commissão de syndicanca e a que consta do relatório da direcção e que esta procurou evitar.

O sr. D. Felix Fernandes Tor-

res refere-se ao relatório na parte relativa á Fabrica a Vapor de Tecidos de Linho, de que é actualmente um dos administradores, declarando que as contas apresentadas pela Companhia de Fiação estão muito longe de conferir com a escripturação da Fabrica a Vapor.

Responde-lhe o sr. Eduardo Almeida dizendo que o relatório da direcção traduz com exactidão o que consta dos livros da Companhia, pouco importando que a escripturação d'esta esteja em desharmonia com a da Fabrica a Vapor.

O sr. Conde de Margaride manda para a meza uma proposta, que foi recebida com applausos geraes por toda a assembleia, para que as contas apresentadas pela direcção relativas ao anno de 1901, sejam approvadas sem prejuizo das resoluções tomadas na assembleia geral extraordinaria effectuada em 6 de abril d'este anno. Declara que n'essas circumstancias approva o relatório, extranhando porém que a direcção nada diga sobre o modo como tem dado cumprimento ás auctorisações votadas na ultima assembleia.

O sr. Eduardo Almeida informa que quando a assembleia se occupar dos assumptos que prendem com a Fabrica a Vapor de Tecidos de Linho, responderá ás observações do sr. Conde de Margaride.

O sr. dr. Geraldo Guimarães refere-se a uma local publicada no ultimo n.º do «Independente» acerca do furto d'algodões em Campellos, e pergunta á direcção se é verdade ter desaparecido o relatório da policia judiciaria do Porto e porque razão é que a Companhia se não fez representar no respectivo julgamento.

Responde o sr. Domingos Leite de Castro, confirmando o desaparecimento do relatório da policia, e declarando que a direcção não se fez representar no julgamento por entender que um advogado não podia descobrir as provas que o sr. dr. Delegado não encontram.

Perguntou ainda o sr. dr. Geraldo se o sr. Guilherme Lickfoold vencio o seu ordenado como empregado da Companhia de Fiação ou como empregado da Fabrica a Vapor, ou se recebia os 2 ordenados, sendo-lhe respondido pelo sr. Leite Castro que recebia o ordenado da Companhia de Fiação ou da Fabrica a vapor, conforme fazia serviço n'esta ou n'aquella.

Em seguida, a convite da direcção, usou da palavra o sr. dr. Marques, advogado da Companhia, que informou a assembleia dos trabalhos a que conjunctamente com os seus collegas do Porto tinham procedido acerca da auctorisação da ultima assembleia geral que concedeu á direcção amplos poderes para que possam legalmente exigir-se, a quem quer que seja, todas e quaesquer responsabilidades que se deprehendam do relatório da commissão de syndicanca.

Disse o illustre advogado que já estavam preparadas as competentes acções civis, commerciaes e criminaes, mas que no seu entender parecia-lhe mais conveniente que se procedesse á revisão dos trabalhos feitos antes de se distribuirem as acções.

Reconhecendo-se que não havia tempo para se tractar de todos os mais assumptos que estavam dados para ordem do dia, foi interrompida a sessão, que deve hoje continuar ao meio-dia.

Em seguida é o relatório votado por unanimidade conjunctamente com as propostas dos srs. Conde de Margaride e Antonio Emilio de Magalhães.

**Luz electrica**

A direcção da Associação Commercial tendo conhecimento de que os concessionarios da luz electrica não proseguiam nos trabalhos de installação por ainda não lhe ter sido concedida a licença de que precisavam do Ministerio das Obras Publicas, repartição geral dos Correios e Telegraphos, embora já por elles pedida ha mezes—reuniu extraordinariamente, resolvendo sollicitar de sua ex.ª o sr. ministro das Obras Publicas que ordenasse fôsse passada com urgencia a referida licença.

O sr. ministro deu a resposta constante dos telegrammas que abaixo transcrevemos:

Bussaco, 20 d'agosto.

Presidente Associação Commercial Guimarães.

Recebido no Bussaco onde estou ha dias telegramma V. Ex.ª sollicitando que com urgencia seja passada licença que precisam concessionarios illuminação electrica n'essa cidade para procederem installação. Pedi informações para ministerio e logo que cheguem responderei precisamente a V. Ex.ª, limitando-me agora a assegurar a V. Ex.ª a minha boa vontade em resolver um assumpto que tanto essa cidade deseja.

Ministro das Obras Publicas.

Bussaco, 21 d'agosto.

Presidente Associação Commercial Guimarães.

Solução pedida licença luz electrica d'essa cidade tem demorado por não ter vindo acompanhada necessarios elementos technicos que depois de muitas instancias verbaes da Repartição competente aos concessionarios foram senão completados pelo menos apresentados finalmente parecer ser-me-ha apresentado proxima assignatura dia 25 corrente em que darei despacho.

Ministro Obras Publicas.

**HERANÇA ESTEVES RIBEIRO**

Os leitores já conhecem o epilogo da famosa contenda que durante algumas semanas interessou vivamente o paiz inteiro.

O funcionario arguido, tendo sido encontrado em Pontevedra, acompanhou voluntariamente a policia até Valença, onde lhe foi dada voz de prisão e em seguida conduzido para esta cidade.

Nas declarações que prestou em juizo, confessou o facto incriminado, declarando, porém, que foi a isso instigado por um conhecido capitalista da cidade do Porto, a quem devia mais de 4 contos de reis.

O outro co-réo, para não dar entrada na cadeia, certamente só se apresentará á justiça depois de indiciado.

**Noticias militares**

Marchou para o lugar da Lameira, freguezia do Rego, concelho de Celorico de Basto, uma força de 20 praças d'infanteria 20, sob o commando do sr. alferes Brito, afim de auxiliar a auctoridade administrativa na mnuateção da ordem, durante a feira annual que alli se realisou no dia 21 do corrente.

Está aberto concurso para musicos de 1.ª classe nos instrumentos de cornetim e requinta, devendo o respectivo exame realisar-se no dia 3 do proximo mez de setembro.

O sr. coronel commandante d'infanteria 20, determinou que, até nova ordem, a musica tocasse no jardim das 7 ás 9.

**Festividade**

Realisa-se no proximo domingo, na freguezia de S. Miguel de Gonca, a festividade do S. S. Sacramento, que será annunciada nos dias anteriores com estronozas salvas de morteiros e foguetes.

Constará, de manhã, pelas 10 horas, de missa cantada e exposição do S. S. Sacramento, que permanecerá até ao fim da tarde, subindo ao pulpito ao evangelho um conhecido orador sagrado d'este concelho.

De tarde, ás 6 horas, sahirá uma luzidia procissão, começando depois do recolher o vistoso arraial no qual tocará uma philarmónica da Povoas de Lanhoso, queimando-se variado fogo preso e do ar, e subindo ao ar diferentes aerostatos.

E' juiz d'esta festividade o acreditado negociante d'esta praça sr. Francisco Joaquim da Costa Magalhães.

**Conferencia**

Realisa-se hoje pelas 8 horas da noite no salão do Azylo de Santa Estephania, a terceira conferencia do «Círculo Catholico de S. José e S. Damazo».

E' conferente o rev. padre João Christostimo Rodrigues de Faria, illustrado capellão da Irmandade de Nossa Senhora do Rosario, d'esta cidade.

**Banda regimental**

A banda d'infanteria 20 executa hoje no jardim publico o seguinte programma:

**I PARTE**

- O BOER—Passo dobrado, por Moraes.
- CHULA DO REI-DAVID—por Moraes.
- LAGRIMAS E SORRISOS—symphonia, por Branco.
- INSTANTANEAS—por Queiroz.
- VERBENA DE LA PALMA—por Thomaz Breton.

**II PARTE**

- A ESCALA MAZURKA—por Moraes.
- MALLA PASCOA—pot-porri.
- LE MORENITA—por Encarnação.
- ORDINARIO INGLEZ.

**Missa do 30.º dia**

ANTONIO Ribeiro Varandas, convida todas as pessoas da sua amizade a assistirem a uma missa, que manda celebrar no dia 27 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na igreja de S. Francisco, para suffragar a alma de sua desditosa prima D. Beatriz Henriques Carreira, fineza esta que desde já agradece.

Guimarães, 24 de Agosto de 1902.

**AGRADECIMENTO**

NÓS abaixo assignados, tendo procurado agradecer a todas as pessoas que por occasião do fallecimento de nossa chorada filha e irmã Beatriz Henriques Carreira, apresentaram a expressão da sua condolencia, assistiram nos officios funebres e missa do 7.º dia; porém, podendo dar-se qualquer falta involuntaria, veem por este meio reparar e a todas patentear o seu inolvidavel reconhecimento e indelevel gratidão.

Guimarães, 21 d'Agosto de 1902.

- Manoel Luiz Carreira
- Maria da Gloria Carreira
- Alberto Luiz Carreira
- Antonio Maria Luiz Carreira

**A Raiva**

Com o fim de diminuir o numero de animaes suspeitos de raiva, que ultimamente téem mordido grande numero de individuos, o sr. governador civil d'este districto enviou uma circular a todos os administradores dos concelhos e ás camaras municipais do districto, recomendando, por ordem do sr. ministro do reino, o cumprimento rigoroso das medidas prophylaticas contra a terrivel doenca.

**Cão hydrophobo**

Ha dias foi mordida por um cão hydrophobo a menor Rosa, de 8 annos d'idade, filha legitima de Narciso da Rocha e Emilia Rodrigues, lavradores, do logar da Senhora da Ajuda, da freguezia de S. Martiño de Gondomar, d'este concelho. A creança seguiu na segunda-feira passada para o Porto, afim de ser tractada gratuitamente no Instituto Pasteur, para o que foi muada de attestado de pobreza passado pelo respectivo parcho e regedor e corroborado pelo sr. administrador do concelho. Acompanhou-a seu pae juntamente com a cabeça do cão que foi morto á sacholáda.

**Caminho de Ferro de Guimarães**

**HORARIO DOS COMBOYOS EM VIGOR**

**COMBOIOS DESCENDENTES**

N.º 2—Diario—Mixto—Parte de Guimarães ás 4,25 da manhã e chega á Trofa ás 5,57. Nos dias uteis corresponde com o n.º 7 da linha do Minho para a Povoá, Braga e Vianna, e aos domingos e dias santificados tambem com o n.º 2 para o Porto.  
 N.º 10—Mixto—Dias uteis—Parte de Guimarães ás 5,50 da manhã e chega á Trofa ás 7, 11. Corresponde directamente ao comboio n.º 2 do Minho que parte da Trofa ás 7,15 e chega ao Porto ás 8, 28 da manhã.  
 N.º 12—Mixto—Diario—Parte de Guimarães ás 10,35 da manhã, chegando á Trofa ás 12,7. Corresponde na Trofa com o comboio n.º 3 do Minho para Braga, Valença e Povoá.  
 N.º 4—Dias uteis—Parte de Guimarães ás 11,51 da manhã e chega á Trofa á 1,26 da tarde. Corresponde para o Porto e Companhia Real pelo comboio n.º 4 do Minho, que parte da Trofa á 1,45, chegando ao Porto ás 2,45.  
 N.º 6—Diario—Correio—Parte de Guimarães ás 4 da tarde e chega á Trofa ás 5,35. Corresponde na Trofa com o n.º 6 do Minho para o Porto e Companhia Real e com o comboio n.º 5 para Valença, Braga e Povoá.  
 N.º 42—Mixto—Aos domingos e dias santificados—Parte de Guimarães ás 9 da noite corresponde em Louzado com o comboio n.º 41 do Minho, que chega ao Porto ás 11,30 da noite.  
 N.º 8—mixto—Mercadorias—(dias uteis)—Sabe de Guimarães ás 7 e 20 m. da tarde e chega á Trofa ás 9 e 3. Corresponde com o comboio do Minho que chega ao Porto ás 10 e 40 m. da noite.

**COMBOIOS ASCENDENTES**

N.º 11—Mixto—Dias uteis—Parte da Trofa ás 3,35 da manhã e chega a Guimarães ás 5,13, não tendo ligação com o outro do Minho.  
 N.º 7—Mixto—Dias uteis—(mercadorias)—Parte da Trofa ás 7,20 da manhã e chega a Guimarães ás 9,6. Corresponde na Trofa com o comboio n.º 7 da linha do Minho, que parte do Porto ás 4,21 da manhã e com o comboio n.º 2 procedente de Valença, Braga e Pvoa.  
 N.º 41—Mixto—domingos e dias santificados—Parte da Trofa ás 8,1 da manhã e chega a Guimarães ás 9,36. Corresponde na Trofa com o comboio n.º 41 do Minho, que parte do Porto ás 6,55 da manhã.  
 N.º 1—Correio—Parte da Trofa ás 9,50 da manhã e chega a Guimarães ás 11,21. Corresponde ao comboio n.º 1 do Minho, que parte do Porto ás 8,15 da manhã.  
 N.º 3—Mixto—Dias uteis—Parte da Trofa á 1,53 da tarde e chega a Guimarães ás 3,30. Corresponde na Trofa com o comboio n.º 3 do Minho, que parte do Porto ás 11,20 da manhã e com o n.º 4 procedente de Valença, Braga e Povoá.  
 N.º 13—Mixto—Aos domingos e dias santificados—Parte da Trofa ás 2,20 da tarde e chega a Guimarães ás 3,53, correspondendo na Trofa com o comboio do Minho n.º 3 e 4 e tramway que sabe do Porto á 1,9 da tarde.

N.º 9—Mixto—Dias uteis—Parte da Trofa ás 5,25 da tarde e chega a Guimarães ás 6,50. Corresponde no comboio n.º 9 do Minho, que parte do Porto ás 4,20 da tarde.  
 N.º 5—Mixto—Diario—Parte da Trofa ás 7,22 da tarde e chega a Guimarães, ás 8,58. Corresponde no comboio n.º 5 do Minho que parte do Porto ás 5,45 da tarde.  
 Os comboios n.ºs 4, 7, 8, 9, 10, 11, 13, 41 e 42 teem um minuto de paragem em Covas, Magdalena e Espinho, para serviço de passageiros, e o n.º 1 igual paragem em Covas.

**AGRADECIMENTO**

O Prior de S. Paio agradece muito reconhecido a todas as Ex.<sup>mas</sup> pessoas que se dignaram procurar saber da sua saúde, e que o visitaram por ocasião da enfermidade que ultimamente soffreu; tambem á illustrada imprensa local as suas amaveis referencias, bem como ao distincto facultativo assistente o Ex.<sup>mo</sup> Dr. Meira, que me captivou sobremaneira; e finalmente agradece aos seus Revd.<sup>os</sup> collegas padre Antonio Leite, e padre João Chrysostomo os seus bons serviços parochiaes.

Guimarães, 11-8-02.

*Prior de S. Paio*

**ANNUNCIOS**

**ANNUNCIO**

**Editos de 30 dias**  
(2.ª Publicação)

NO Juizo de Direito da comarca de Guimarães, e cartorio do escrivão que este subscrive, correm editos de trinta dias, que principiarão a contar-se da publicação do segundo e ultimo annuncio, a citar Eulalia Rosa Villela d'Abreu, residente em parte incerta, e os herdeiros ou representantes de Joaquina da Cunha, ou Joaquina da Cunha Gomes d'Abreu, moradora que foi n'esta cidade, a primeira para na segunda audiencia d'este juizo, depois de findo o praso dos editos, ver accusar a citação e ali assignar-se-lhes o praso de trez audiencias para deduzir qualquer opposição, e os segundos para virem deduzir na presente causa a sua legitimidade, isto no processo de execução hypothecaria, que Christovão José Fernandes da Silva, fallecido, e actualmente o seu representante João Soares, casado, proprietario, do lugar de Roma, freguezia de São Gens, comarca de Fafe, move contra as referidas Eulalia Rosa Villela d'Abreu e herdeiros ou representantes de Joaquina da Cunha, ou Joaquina da Cunha Gomes d'Abreu.

As audiencias n'este juizo fazem-se todas as segundas e quintas-feiras de cada semana, não sendo dias feriados nem santificados, porque, sendo santificados, se fazem no immediato, se tambem não for santificado ou feriado, e sempre por dez horas da manhã, no Tribunal Judicial d'esta comarca, sito na rua das Lameillas, d'esta cidade.

Guimarães, 9 d'agosto de 1902.

Verifiquei,  
*Silva Loal*  
 O escrivão,  
*Gaspar Teixeira de Souza Mascarenhas.* 30

**ANNUNCIO**

(2.ª Publicação)

NO Juizo de Direito d'esta comarca de Guimarães, e cartorio do 1.º officio, no inventario orphanologico a que se procede por obito de Rosa Maria d'Oliveira, moradora que era no logar da Senhora d'Ajuda, freguezia de Gondomar, em que é inventariante e cabeça de casal Manoel Antonio Fernandes Guimarães, da freguezia de Santo Emilião, comarca da Povoá de Lanhoso, herdeiro da inventariada, correm editos de 30 dias a contar da segunda e ultima publicação d'este, chamando e citando José Bernardo Fernandes, marido da inventariada e bem assim o credor e sobrinho d'esta, José Custodio d'Oliveira, ambos auzentes em parte incerta, para assistirem aos termos do dito inventario e deduzirem n'el el os seus direitos sob pena de revelia.

Pelo presente são citados os credores e legatarios desconhecidos ou residentes fora da comarca.

Guimarães, 2 d'agosto de 1902.

Verifiquei,  
*Silva Loal*  
 O escrivão,  
*Manoel Dias d'Oliveira.* (29)

**QUINTA**

Vende-se a quinta do Paço em Fareja, boa propriedade, junto á estrada de Felgueiras. Falar com o solicitador Pimenta, de Guimarães.

(31)

**DEPOSITO**

**MERCCEARIA**

DE

**JOSÉ JOAQUIM VIEIRA DE CASTRO**

17—Rua de S. Damaso—19 e 21  
 (ANTIGA CASA SEQUEIRA)

**POLVORA DO ESTADO**

**GUIMARÃES**

AGENTE DA COMPANHIA CONTRA FOGO A PORTUGUEZA

**N.º ESTE** tem conhecido estabelecimento vende-se boga de sabugueiro de primeira qualidade, para por cor ao vinho. Enxofre e sal. Sementes de hortaliças de todas as qualidades.

Tambem alli encontrarão as seus numerosos freguezes um bom e variado sortimento dos seguintes generos que vende por preços excessivamente baratos: arroz, bacalhau, assucar, sabão (das fabricas do Porto), azeite de Trás-os-Montes, serina, chá, café, e tudo mais que diz respeito a este ramo de negocio.

**PÃO DE LÓ DE MARGARIDE**

Fabricado por—*Leonor Rosa da Silva*—de Felgueiras

Recebe encomendas

**Francisco José de Freitas**

Aonde se encontra azeite fino de Moncorvo e Mirandella. Queijo da Serra e Flamengo etc.

Deposito da Companhia Vinicla

Rua da Rainha, 28—GUIMARÃES (Porta da Villa)

**TYPOGRAPHIA**

DE

**ALBANO PIRES DE SOUSA**

(ANTIGA SILVA CALDAS)

120—RUA DA RAINHA—122

**GUIMARÃES**

Impressão de bilhetes de visita desde 200 réis o cento; circulares, facturas, mappas, memoranduns, acções, cheques, envelopes timbrados e todos os mais impressos para commercio, camaras municipais, administrações de concelho, repartições de fazenda, juntas de parochia, irmandades e cartorios; rotulos para pharmacia e para vinho; cartas funebres; programmas e bilhetes de espectaculos; recibos e diplomas para associações, etc., etc.

TRABALHOS TYPOGRAPHICOS EM TODOS OS GENEROS, DESDE O MAIS PEQUENO AO MAIOR FORMATO

Preços de todas as obras sem competencia Carimbos de borracha, metal e madeira